

Como saber se o que tenho é falso ou verdadeiro? A resposta é simples: submeta a um teste e saberá. A diferença entre um objeto dourado e o ouro é que o objeto teme ao fogo, o ouro não! Quando a jóia é artificial, ela teme ao toque do diamante, mas a verdadeira não!

O TESTE DA FÉ



Assim é a nossa fé! Ela é testada toda vez

que o Senhor nos permite experimentar problemas. Se a nossa fé for realmente valiosa ela resistirá aos testes de fogo. Uma fé se caracteriza fraca quando confia em Deus apenas quando os amigos são leais, quando o corpo está com saúde, e quando há prosperidade nos negócios. A fé genuína se apegue a uma teologia saudável que entende a soberania de Deus, sua graça e o seu sacrifício. Ela se apegue, na verdade, à fidelidade do Senhor em meio às aflições: quando os amigos se vão, quando o corpo está doente, quando há abatimento de espírito, quando a ansiedade insiste em permanecer e quando o silêncio do Senhor é experimentado.

Jó, ao se defender diante da acusação de seus amigos, parece ter sido aprovado no teste: **“Embora ele me mate, ainda assim esperarei nEle...” (Jó 13.15)**. Que exemplo de fé! Essa é a fé de uma pessoa nascida de novo. A confiança está no Senhor!

Enquanto muitos anseiam por bênçãos, o Senhor permite que os seus servos tenham aflições. Mas com que finalidade? Lapidá-los e forjar neles o seu caráter. O teste glorifica a Deus! Sim, Deus é muito glorificado nas reações do seu povo! Toda vez que somos experimentados e reagimos com o fruto que provém do Espírito, presente em todo o crente, o nosso Deus é glorificado. Isso é obra dEle mesmo! O apóstolo Paulo registra: **“a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança” (Rm 5.3 e 4)**. Essas virtudes tem a sua origem em Deus. E o crescimento delas honram ao Senhor.

Nunca beberíamos o suco da uva, se elas não fossem antes pisadas e amassadas. Nunca teríamos o sabor do churrasco pronto se os carvões não fossem consumidos e não queimassem em brasas. As aflições presentes apontam as alegrias futuras! A paz, após o conflito, é sempre agradável. O descanso é sempre bem-vindo após o trabalho.

No meio do teste, entretanto, podemos expor o nosso coração ao Senhor. Esta atitude não revela reprovação. Revela dependência e confiança. A fé de Moisés, por exemplo, foi testada. Não reprovada. O coração de Moisés foi exposto diante do Senhor quando ele experimentou o murmúrio do povo: **“Porque trouxeste este mal sobre o teu servo?” (Números 11.11)**. O socorro veio e o povo foi tratado. A dependência e a confiança de que o Senhor governa todas as coisas foram visíveis na atitude do líder de Israel. A fé de Moises, depois de submetida, mesmo em meio ao desabafo, foi confirmada.

Muito bem, e daí? Quando as lutas chegarem, devemos ficar atentos. Quem sabe o Senhor não está nos submetendo a um teste? Se for este o caso, qual será o resultado de nossa fé: falsa ou verdadeira?

Pr. Wagner Pontes



SEGUNDA IGREJA BATISTA DE MACAÉ

RUA ALOÍSIO DE SÁ VASCONCELOS, 89

CAJUEIROS | MACAÉ-RJ

☎ 22 2791 9021

contato@sibmacae.com

www.sibmacae.com.br